

Carina João Oliveira, Diretora Executiva da Insignare, entidade gestora das Escolas de Hotelaria de Fátima e Escola Profissional de Ourém

«Os nossos alunos conseguem facilmente emprego em Fátima, na Região e no País»

*Carina João Oliveira é a Diretora Executiva da Insignare – Associação de Ensino e Formação, entidade responsável pela gestão da Escola de Hotelaria de Fátima e da Escola Profissional de Ourém. Em entrevista à **PAÍSECONÓMICO**, a gestora destacou que «os nossos alunos depois de formados encontram praticamente logo emprego na hotelaria e restauração da cidade e da região, mas muitos são requeridos pela indústria hoteleira em todo o país. E mesmo vários deles vão para o estrangeiro». A alta qualificação profissional da meia centena de alunos que todos os anos são formados na EHF constituem um dos grandes suportes para o desenvolvimento da indústria hoteleira e da restauração da cidade e da região, salientou Carina Oliveira.*

TEXTO: JORGE ALEGRIA | FOTOGRAFIA: CEDIDA PELA INSIGNARE

A Insignare – Associação de Ensino e Formação, tem a seu cargo a responsabilidade da gestão das Escolas de Hotelaria de Fátima e da Escola Profissional de Ourém. Carina Oliveira, Diretora Executiva das duas escolas destaca o facto de constituírem «duas escolas profissionalizadas, com o desenvolvimento de cursos adaptados em cada uma às necessidades concretas das empresas da nossa região».

Carina Oliveira detalha que a Escola Profissional de Ourém «é uma escola oficina, ou seja, nela são ministrados cursos muito direcionados para a indústria como a Mecatrónica Automóvel; Eletrónica, Automação e Comando; Gestão de Equipamentos Informáticos; Produção em Metalomecânica; Design e de Gestão, tudo cursos muito necessitados para a indústria do concelho e de toda esta região. Por exemplo, muitas empresas da área dos moldes da Marinha Grande procuram

os técnicos que formamos em Ourém», salienta a Diretora Executiva da EP de Ourém. De referir que a Escola Profissional de Ourém possui cerca de 250 alunos terminando anualmente cerca de 80 com o curso concluído.

No que respeita à Escola de Hotelaria de Fátima (EHF), que iniciou a sua atividade em 1993, Carina Oliveira informa que os cursos disponibilizados na instituição que é uma das principais escolas de formação hoteleira no país, são de Cozinha/Pastelaria; Cozinha/Padaria; Restaurante/Bar e Turismo. Atualmente, a Escola de Hotelaria de Fátima tem cerca de 150 alunos, pelo que são formados anualmente cerca de 50 alunos.

Questionada se a indústria hoteleira de Fátima e da região envolvente consegue absorver os alunos formados na Escola de Hotelaria de Fátima, Carina Oliveira respondeu prontamente, referindo que «e mais que conseguíssemos formar.

Aproveito para salientar que temos uma excelente relação com os industriais da hotelaria e da restauração de Fátima, que acedem prontamente a receberem os nossos alunos ainda na sua fase de estágios em período de formação na nossa instituição, e que depois os voltam a receber quando depois de formados precisam de encontrar o seu posto de trabalho. Aliás, devo informar de que os nossos alunos são muito procurados para a hotelaria e restauração não apenas de Fátima e da região, mas de todo o país (Lisboa, Porto, Algarve e Ilhas), como mesmo do estrangeiro».

O relacionamento internacional é incentivado e valorizado pela Escola de Hotelaria de Fátima. Carina Oliveira salienta que «a EHF privilegia a realização de estágios dos nossos alunos no decorrer do segundo ano letivo, sobretudo nos meses de junho, julho e agosto, permitindo que retornem com horizontes mais largos,

no fundo, como costumamos dizer, “com mais mundo”. No entanto, a estratégia de permitir esses estágios no segundo ano, é para que terminem a sua formação aqui em Fátima, e assim possam ficar logo com um emprego profissional em Portugal, desejavelmente em Fátima ou na região, mas essencialmente no nosso país. É evidente que alguns são logo recrutados por instituições internacionais após a sua formação, mas quanto a isso nada podemos fazer», aponta a Diretora Executiva da EHF.

No entanto, o intercâmbio internacional não se faz apenas pela possibilidade dos alunos da Escola de Hotelaria de Fátima

realizarem cursos no estrangeiro, «normalmente em países europeus». De igual forma, a EHF recebe estudantes estrangeiros na área da formação hoteleira no âmbito do programa Erasmus, mas possui acordos com a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde. «Ainda no passado mês de novembro, entregámos os diplomas a 12 estudantes cabo-verdianos que realizaram um estágio connosco ao abrigo do projeto SAAM, que promove o encontro e a partilha de cultura e conhecimento», salientou Carina Oliveira.

Questionada sobre o envolvimento dos alunos da Escola de Hotelaria de Fátima

no âmbito da realização da XI edição do IWRT, que decorrerá nos dias 22 e 23 deste mês em Fátima, a responsável executiva da EHF destacou que «muitos dos nossos alunos participarão nas questões logísticas, como a receção, credenciação e mesmo na preparação de uma refeição para os participantes. Afinal, com a vinda de tão ilustres visitantes a Fátima, não poderiam deixar de partilhar as iguarias e a gastronomia que são criadas pelos nossos alunos. Mas é também mais uma forma de os inserir numa atmosfera internacional, isso é muito importante para os nossos alunos», enfatiza Carina Oliveira. ◀

